REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro



N. 23, 2022

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 23 – 2022 – ISSN 1983-6031

publicação semestral
revista.agcrj@rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

EDUARDO PAES

Secretário de Governo e Integridade Pública

TONY CHALITA

Presidente do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

ROSA MARIA ARAUJO

Gerente de Pesquisa

PEDRO PAIVA MARRECA

Editor

PEDRO PAIVA MARRECA

Editor Assistente

RAFAEL DE ARAUJO

Conselho Editorial

ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS (UFF/UERJ)
ÂNGELA DE CASTRO GOMES (UFF)
ISMÊNIA DE LIMA MARTINS (UFF)
ILMAR R. DE MATTOS (PUC-RIO)
JAMES N. GREEN (BROWN UNIVERSITY) JEFFREY D. NEEDELL (UNIVERSITY OF FLORIDA) JOSÉ MURILO DE CARVALHO (UFRJ)
LENÁ MEDEIROS DE MENEZES (UERJ)
LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA FIGUEIREDO (UFF)
MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO (USP)
MARY DEL PRIORE (UNIVERSO)
STELLA BRESCIANI (UNICAMP)
TANIA BESSONE (UERJ)

Conselho Consultivo

ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO (UFPA)
DANIEL FLORES (UFF)
LUCIANA QUILLET HEYMANN (FIOCRUZ/COC)

Revisão

PEDRO PAIVA MARRECA
RAFAEL MARTINS DE ARAUJO

Projeto Gráfico Original

LUXDEV

Projeto do Site

WWW.AKADEM.COM.BR

Produção Executiva

PEDRO PAIVA MARRECA
RAFAEL MARTINS DE ARAUJO

Foto de Capa

DEBRET, Jean-Baptiste: Aclamação de D. João VI

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 23, 2022

Rio PREFEITURA | GOVERNO E INTEGRIDADE PÚBLICA | ARQUIVO GERAL DA CIDADE

SUMÁRIO

8 **Nota do editor**

DOSSIÊ:
200 anos de Independência do Brasil: política, cultura e sociedade (1822 – 2022)

11 **Apresentação: A cidade do Rio no processo de Independência do Brasil: uma introdução histórica**
Elizeu Santiago

21 **Absolutismo ilustrado e formação do imaginário imperial brasileiro no Antigo Regime (1750 – 1820)**
Christian Edward Cyril Lynch

49 **O *demos* antes da democracia: uma análise da participação de setores populares nos primeiros anos da formação do Estado brasileiro a partir do acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**
Helio Cannone

64 **Magistrados da Corte do Rio de Janeiro nos anos 1820: uma análise dos reflexos do processo de Independência nos juízos privativos da primeira instância fluminense**
Antônio Seixas

96 **O solene *Te Deum* proclamado por padre Marcelino Pinto Ribeiro Duarte na abertura dos trabalhos da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro em 1830**
Victor Augusto Mendonça Guasti

124 **O Centenário do Centenário: o impacto da concepção de modernidade na vida urbana dos anos de 1920**
Conrado Werneck Pimentel e Suzane Mayer

ENTREVISTA

155 Independência do Brasil e a participação do Rio de Janeiro no processo histórico
José Murilo de Carvalho

ARTIGOS LIVRES

161 O branco e o outro: comunidades brancas e reprodução social em Campo Grande, Rio de Janeiro (séc. XVIII)
Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz

190 A institucionalização da fonografia: o papel da Discoteca Pública do Distrito Federal na construção de um ouvinte brasileiro nos anos 1940.
Denise da Silva de Oliveira

224 Participação política não eleitoral: uma análise da relação entre moradores e governo local no Rio de Janeiro (1922 – 1930)
Ivan Souza Vieira

Nota do editor

A celebração do bicentenário da Independência do Brasil enseja a escolha do tema da edição de n° 23 da Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Motivados pela efeméride e pela possibilidade de revisitar esses dois séculos de história, convidamos o professor e cientista político Elizeu Santiago para organizar o dossiê *200 anos de Independência do Brasil: Política, Cultura e Sociedade (1822-2022)*.

Elaborados por professores e pesquisadores que abordaram o tema sob perspectivas diversas, os trabalhos reunidos analisam documentos, processos históricos e sociais, instituições e o pensamento político corrente no período, contribuindo com novos olhares para o acontecimento e suas consequências de longa duração. Nesse sentido, a cidade do Rio de Janeiro surge como referência central para revisitar um tema tradicional na historiografia brasileira.

Fechando o dossiê, apresentamos uma entrevista exclusiva com o professor José Murilo de Carvalho. O cientista político, historiador e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) gentilmente nos concedeu uma entrevista, na qual, entre outros assuntos, comentou o papel da então capital imperial no processo de Independência.

Além dos artigos que compõem o dossiê temático, o número atual conta com três artigos livres. Os autores desses trabalhos foram agraciados com menções honrosas no Prêmio de Monografia Professor Afonso Carlos Marques dos Santos e convidados para publicar nesta edição. Inicialmente, *O branco e o outro: comunidades brancas e reprodução social em Campo Grande, Rio de Janeiro (séc. XVIII)*, de Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz, versa sobre a formação de comunidades de famílias socialmente brancas no entorno dos engenhos açucareiros no interior da cidade. Em seguida, Denise da Silva de Oliveira apresenta seu trabalho *A institucionalização da fonografia: o papel da Discoteca Pública do Distrito Federal na construção de um ouvinte brasileiro nos anos 1940*, cujo objetivo é analisar a inserção das discotecas públicas do Distrito Federal em uma cultura fonográfica institucional. A seção é encerrada com o texto *Participação política não eleitoral: uma análise da relação entre moradores*

e governo local no Rio de Janeiro (1922-1930), de Ivan Souza Vieira, que reflete sobre a relação entre moradores de Copacabana e as autoridades do governo local, suas demandas em bens e serviços públicos.

As edições anteriores de nossa Revista estão disponíveis em nosso site http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/, onde também podem ser encontradas as normas para submissão e publicação.

A gravura pintada por Debret, capa desta edição, retrata a vista do largo do Palácio no momento da Aclamação de D. João VI, cuja vinda à América Portuguesa marca, para muitos historiadores, o início do processo de Independência do Brasil.

Desejamos a todos uma boa leitura.

PEDRO MARRECA
Editor